

Aviso: [2021-04-16 07:59] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

Nuno Correia Barrento de Lemos Pires

Investigador Integrado

CEI-IUL - Centro de Estudos Internacionais (ESPP)
[Instituições, Governação e Relações Internacionais]

Contactos

E-mail

ncblp@iscte-iul.pt

Currículo

Coronel Tirocinado de Infantaria / Operações Especiais, Nuno Correia Barrento de Lemos Pires, é Professor na Academia Militar (AM) e Subdiretor-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional. Colabora com o ISCTE-IUL, a Universidade Nova de Lisboa, os Institutos Universitário Militar (IUM) e de Defesa Nacional. É Doutor em História, Defesa e Relações Internacionais pelo Instituto Universitário de Lisboa ISCTE-IUL (com a AM); Mestre em Ciências Militares pela AM, Curso de Promoção a Oficial General no IUM, Curso de Estado Maior pelo Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM), Pós-Graduado em História Militar pela Universidade Lusíada e Bacharel em Gestão de Recursos Humanos pelo Instituto Superior de Matemática e Gestão (ISMAG).

Exerceu funções de instrução e comando na Escola Prática de Infantaria em Mafra (1988-1998); Professor de História Militar e Estratégia no IAEM (1999-2002); Intelligence Officer no NATO / Rapid Deployable Corps em Valência/Espanha (2002-2005); Assistente Militar do Comandante do NATO / Joint Command Lisbon em Oeiras (2005-2007); Comandante do 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado na Brigada Mecanizada em Santa Margarida (2007-2010); Professor de História e Relações Internacionais na AM (2010-2013); Diretor de Formação da Escola das Armas (EA) em Mafra (2013-2014) e Comandante do Corpo de Alunos da AM (2014-2017).

Participou em diversas missões internacionais destacando-se: Moçambique, Angola, Paquistão e Afeganistão.

Tem 10 livros publicados e mais de 100 capítulos ou artigos em livros e publicações variadas, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, em especial sobre temas relacionados com História Militar, Relações Internacionais, Segurança e Defesa, Estratégia e Terrorismo.

Perfil publico em: <https://academiamilitar.academia.edu/NunoPires>

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2019/2020	2º	Seminário de 3º Ciclo de Relações Internacionais II	História, Estudos de Segurança e Defesa; História, Defesa e Relações Internacionais;	Não
2019/2020	2º	Seminário de 3º Ciclo de Relações Internacionais II	História, Estudos de Segurança e Defesa; História, Defesa e Relações Internacionais;	Não

Orientações

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Tipo de Orientação	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Co-Orientador	Ana Filipa Martins Bento	As Políticas de Prevenção e de Combate da União Europeia ao Terrorismo Jihadista: dimensão interna e externa	Português	ISCTE-IUL	2018

Total de Citações

Web of Science®	1
Scopus	7

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Pires, N. L. (2018). O fator religioso nos conflitos. Revista de História das Ideias. 36, 265-286 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1
---	--

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Telo, A. J. & Pires, N. (2018). Guerra em África: os que inovam, os que se adaptam e os outros. Porto. Fronteira do Caos.
2	Telo, A. J., Pires, N. & Borges, J. V. (2018). Dar uma razão à força e uma força à razão . Nexo.

3	Pires, N. (2016). Nexo.
4	Pires, N. (2013). Nexo.
5	Pires, N. & António Telo (2013). Tribuna da História.
6	Pires, N. (2013). Academia Militar. - N.º de citações Scopus: 1
7	Pires, N. (2011). Tribuna da História.
8	Pires, N. (2011). IDN.
9	Pires, N. (2006). CM Almeida.
10	Pires, N. (1997). Escola Prática de Infantaria.

- Editor de livro

1	Pires, N. (2013). do Autor.
---	-----------------------------

- Capítulo de livro

1	Pires, N. L. (2018). Vila Viçosa, símbolo da soberania portuguesa nas Campanhas da Aclamação (1640-1668). In Vila Viçosa: vila ducal renascentista. Vila Viçosa: Câmara Municipal de Vila Viçosa.
2	Pires, N. (2018). Politics and real strategies in the Great War in Africa. In Breaking the myths: we remember World War 1 in Africa.: Great War in Africa Association, TSL Publications.
3	Pires, N. (2017). A intervenção do instrumento Militar. In DAESH: DIMENSÃO, GLOBALIZAÇÃO, DIPLOMACIA E SEGURANÇA.
4	Pires, N. (2017). Introdução. In 300 anos de presença militar em Mafra.
5	Pires, N. (2017). As religiões, a guerra e a paz. Atualidade de um tema. In Pela Paz e futuro da Humanidade.
6	Pires, N. (2017). Mafra nas Linhas de Torres Vedras. In 300 anos de presença militar em Mafra.
7	Pires, N. (2016). As plataformas cibernéticas para a exponenciação do terrorismo transnacional. In Constituição, Segurança do Estado e Estados de Exceção Constitucional no Ciberespaço .
8	Pires, N. (2016). Das Ameaças e Riscos Intangíveis aos Estados Frágeis e às Guerras Civis. In Ameaças e Riscos Transnacionais no novo Mundo Global.
9	Pires, N. (2016). Mozambique and the Choices made by Heinrich Schnee and Von Lettow-Vorbeck during the Great War. In The Portuguese Campaigns in Africa.
10	Pires, N. (2016). A Grande Guerra e África – 1914-1918. In A Grande Guerra e a entrada no mundo moderno.

11	Pires, N. (2016). Entering the War - Portugal in Africa. In Entering the War: The entrance of Small and Medium powers in the First World War.
12	Pires, N. (2015). O Exército de Portugal no início da Guerra: Ação, Reação e Omissão. In Portugal e a I Guerra Mundial (1914-1918).
13	Pires, N. (2015). Carreiras, Desafios, Ambições e Oportunidades dos cadetes da Escola de Guerra. In O Assalto à Escola de Guerra 1915-2015.
14	Pires, N. (2015). Moçambique e as opções de Heinrich Schnee e von Lettow-Vorbeck durante a Grande Guerra. In Portugal e as campanhas de África: da imposição de soberania à Grande Guerra.
15	Pires, N. (2014). Liderança e Estratégia: as Guerras Púnicas (265-146 a.C.). In Estudos de Homenagem a Abel Cabral Couto.
16	Pires, N. (2014). Peninsular War Remembrance in Portugal 2007-2014. In The Bicentenary of the Peninsular War – A Commemorative Record.
17	Pires, N. (2013). A Guerra Muda (1879-1815). In Da História Militar e da Estratégia: estudos de homenagem ao General Loureiro dos Santos.
18	Pires, N. (2012). A Escola e Mafra. In 125 anos da Escola Prática de Infantaria.
19	Pires, N. (2012). A Escola e o Convento. In 125 anos da Escola Prática de Infantaria.
20	Pires, N. (2012). Da defensiva em 1810 à Ofensiva de 1812. In A Guerra Peninsular em Portugal (1810-1812).
21	Pires, N. (2012). Biografías de 21 Generales Portugueses en la Guerra Peninsular, Leal Legión Lusitana, Legión Portuguesa e las Líneas de Torres Vedras . In Diccionario de la Guerra de la Independencia.
22	Pires, N. (2011). A NATO no Paquistão em 2005: uma perspetiva portuguesa. In O Afeganistão.
23	Pires, N. (2011). O papel das Milícias e das Ordenanças na Terceira Invasão. In O Exército Português e as comemorações dos 200 anos da Guerra Peninsular.
24	Pires, N. (2010). As ações militares portuguesas em 1809. In A Guerra no tempo de Napoleão – antecedentes, campanhas militares e impactos de longa duração.
25	Pires, N. (2010). A Zona de Operações Terrestres e a Reorganização Militar de 1806/07. In Guerra Peninsular: Prelúdio Liberal do Tecido Político-Social e a Transformação do Aparelho Militar Português.
26	Pires, N. (2010). 1801 – La guerra de las naranjas. In Álvarez de Castro y su Tiempo (1749-1810).
27	Pires, N. (2010). Das Reformas militares de 1806 aos modelos de organização de 1834. In Do Absolutismo ao Liberalismo.
28	Pires, N. (2009). 1809: a Defesa do Tâmega na defesa de Portugal. In Operações Militares no norte de Portugal durante as invasões francesas – conhecimento geográfico e defesa.
29	Pires, N. (2009). Milícias e Ordenanças no Norte de Portugal durante as primeiras invasões Francesas. In O Porto e as Invasões Francesas .

30	Pires, N. (2009). 1793/1817 - A II Guerra Global Portuguesa. In O Exército Português e as comemorações dos 200 anos da Guerra Peninsular.
31	Pires, N. (2008). A Batalha do Vimeiro. In As Batalhas da Roliça e do Vimeiro no âmbito da 1ª Invasão Francesa.
32	Pires, N. (2007). De la Guerra de Portugal a la Guerra Peninsular. In La Guerra de la Independencia [1808-1814] el pueblo español, su ejército y sus aliados frente a la ocupación napoleónica.
33	Pires, N. (2005). A 3ª Invasão Francesa, Buçaco e as Linhas de Torres Vedras. In Guerra Peninsular: Novas Interpretações.
34	Pires, N. (2004). El Ejército Portugués y el nuevo Ejército Anglo-Portugués en 1808” . In Entre el Dos de Mayo Y Napoleon en Chamartin: Los Avatares de La Guerra Peninsular Y La intervención británica.

• Outras Publicações

- Outras publicações

1	Pires, N. (2019). A reorganização militar portuguesa até ao início da guerra peninsular - A Importância da Infantaria Ligeira. Azimute .
2	Pires, N. (2018). O novo conceito de “Multi-Domain Battle” e suas implicações na edificação de capacidades militares do Exército.
3	Pires, N. (2018). O novo conceito de “Multi-Domain Battle” e suas implicações na edificação de capacidades militares do Exército. O novo conceito de “Multi-Domain Battle” e suas implicações na edificação de capacidades militares do Exército.
4	Pires, N. (2018). Quo Vadis Eua?. Revista Militar.
5	Pires, N. (2018). A NATO no pós Bruxelas 2018: nem um furacão nem uma leve brisa . Boletim Cidadania e Defesa.
6	Domingues, Nuno, Caldas, João, Pires, N. & Couto, Fausto (2018). O novo paradigma da União Europeia no apoio à edificação de capacidades militares.
7	Pires, N. (2017). A Estratégia da Coesão.
8	Pires, N. (2016). Guerra Híbrida / Hybrid Warfare. Orbe.
9	Pires, N. (2016). Combate aos jihadistas radicais: Quando um mau diagnóstico provoca soluções incompletas. Revista Militar.
10	Pires, N. (2015). A importância da resistência de Vila Viçosa nos 350 anos da Batalha de Montes Claros. Revista de Cultura Callipole .
11	Pires, N. (2015). As Forças Armadas e o Terrorismo Internacional. Revista Segurança & Defesa .
12	Pires, N. (2015). Portugueses na Grande Guerra em África. O Tripeiro.
13	Pires, N. (2014). A Batalha de Montes Claros e o conceito de Armas Combinadas. Revista Armas Combinadas.

14	Pires, N. (2014). RECORDAR O ESFORÇO PORTUGUÊS EM MOÇAMBIQUE DURANTE A GRANDE GUERRA (1914-1918) ATRAVÉS DA REVISTA MILITAR. Revista Militar .
15	Pires, N. (2013). Bernardim Freire de Andrade, Tenente-General (1759-1809).
16	Pires, N. (2013). Portugal in the Great War 1914-1918 – Angola.
17	Pires, N. (2013). La Participación portuguesa en el ultimo asedio de Badajoz. Cuardenos del Bicentenario .
18	Pires, N. (2013). O Exército que fomos e somos, sempre, ao serviço de Portugal. Jornal do Exército.
19	Pires, N. (2013). A participação da Engenharia Militar nas Campanhas de África: o caso da Guiné.
20	Pires, N. (2012). Terrorismo: Uma ameaça Perene. Revista Militar.
21	Pires, N. (2012). Terrorismo: uma tecnologia “off the shelf”. Revista “Dragões d’Entre Douro e Minho” do Regimento de Cavalaria Nº6.
22	Pires, N. (2012). Primeiras Jornadas de Investigação e Desenvolvimento. Jornal do Exército.
23	Pires, N. (2011). Portugal em Guerra na Grande Guerra 1914-18.
24	Pires, N. (2010). A Operational Mentor & Liaison Team de Portugal na Kabul Capital Division PRT OMLT KCD. Jornal do Exército.
25	Pires, N. (2010). O Forte de Alqueidão no contexto da Defesa das Linhas de Torres Vedras. Jornal do Exército.
26	Pires, N. (2009). A invasão Castelhana e a Batalha de Aljubarrota. Azimute.
27	Pires, N. (2008). D. Nuno Alvares Pereira, Patrono da Brigada Mecanizada. Atoleiros.
28	Pires, N. (2008). Novo Mundo, Nova Sociedade. Revista Militar.
29	Pires, N. (2008). 200 anos da Batalha do Vimeiro. Revista Militar.
30	Pires, N. (2007). O Capelão Franciscano António Teixeira. Jornal do Exército.
31	Pires, N. (2007). La participación portuguesa en la Batalla de Vitoria - 21 de Junio de 1813. Cuadernos Del Bicentenario, Nº 2.
32	Pires, N. (2007). Intelligence at the Operational Level. Revista Segurança & Defesa .
33	Pires, N. (2007). Líderes de Hoje – Lições das Guerras Púnicas. Azimute.
34	Pires, N. (2007). Tudela. Azimute.
35	Pires, N. (2006). NATO Response Force - Missão no Paquistão. Jornal do Exército.
36	Pires, N. (2005). Os Exércitos não se improvisam. Revista Militar.
37	Pires, N. (2005). A Coragem. Revista de Administração Militar.

38	Pires, N. (2005). A Europa depois de um grande atentado. <i>Jornal do Exército</i> .
39	Pires, N. (2004). O Medo. <i>Revista de Administração Militar</i> . - N.º de citações Scopus: 5
40	Pires, N. (2004). Informações e Targeting. <i>Azimute</i> .
41	Pires, N. (2004). NATO RESPONSE FORCE – um desafio para o Sistema de Forças Nacional. <i>Jornal do Exército</i> .
42	Pires, N. (2003). O Homem: Arma dominante do século XXI. <i>Jornal do Exército</i> .
43	Pires, N. (2003). Guerra e GUERRAS. <i>Jornal do Exército</i> .
44	Pires, N. (2003). O atual conflito do Iraque. <i>Jornal do Exército</i> .
45	Pires, N. (2002). Coerência na Guerra. <i>Jornal do Exército</i> .
46	Pires, N. (2001). Cooperar na História Militar de Angola. <i>Jornal do Exército</i> .
47	Pires, N. (2001). 11 de Setembro: A Afirmação do Terrorismo Internacional. <i>Jornal do Exército</i> .
48	Pires, N. (2000). Contributos para a definição de uma estratégia militar estrutural que potencie as operações conjuntas e combinadas.
49	Pires, N. (1998). Batalha do Vimeiro. <i>Azimute</i> .
50	Pires, N. (1997). As trincheiras dos nossos Avós. <i>Azimute</i> .
51	Pires, N. (1997). Batalha de Albuera. <i>Cadernos Militares Lanceiro</i> .
52	Pires, N. (1997). Protocolo de Cooperação Exército – IPPAR. <i>Jornal do Exército</i> .
53	Pires, N. (1997). Protocolo de Cooperação Exército – IPPAR. <i>Azimute</i> .
54	Pires, N. (1996). Intercâmbio entre Militares e Civis. <i>Azimute</i> .
55	Pires, N. (1996). A Eficácia sem Burocracia na Cooperação Técnico-militar em Moçambique. <i>Azimute</i> .
56	Pires, N. (1996). Memorial Sarmiento Rodrigues – Ilha de Moçambique. <i>Jornal do Exército</i> .
57	Pires, N. (1994). Plantas anotadas do Monumento de Mafra. <i>Boletim Cultural de Mafra</i> .
58	Pires, N. (1994). O Recruta de 1750. <i>Azimute</i> .
59	Pires, N. (1993). O nosso Convento. <i>Azimute</i> .
60	Pires, N. (1991). Jovens Graduados – que podemos nós fazer?. <i>Azimute</i> .